

ESTILO ÍCONE

HÁ EXATOS 50 ANOS  
NASCIA A FAMOSA  
ESTAMPA UNIKKO,  
UM FLORAL  
ESTILIZADO QUE,  
DE TÃO POPULAR,  
VIRIA A SE  
TORNAR SÍMBOLO  
DA FINLANDESA  
MARIMEKKO.  
O QUE POUCOS  
IMAGINAM É QUE  
SEU SURGIMENTO,  
NA ÉPOCA, FOI  
RESULTADO DE UM  
ATO SUBVERSIVO  
POR WINNIE BASTIAN

# FLORES. proibidas





À esq., balão Unikko sobrevoa arredores de Helsinque; abaixo, praça em frente a um shopping de Pequim recebe guarda-sóis e pufes estampados; e, acima e mais abaixo, produtos comemorativos do cinquentenário. Na pág. anterior, no alto, *look* da coleção 2014; e, abaixo, mesa totalmente composta com a padronagem clássica, em tons de vermelho

**CLÁSSICA E TRANSGRESSORA.** A combinação destas duas palavras, que à primeira vista parecem incompatíveis entre si, descreve com exatidão uma das estampas mais icônicas do século 20: a Unikko. O *print* que se tornou um dos símbolos da Marimekko – empresa finlandesa conhecida pelo caráter autoral e marcante de suas estampas – poderia nunca ter vindo à luz se não fosse a irreverência de sua autora, a designer Maija Isola.

Em 1964, em plena era *flower power*, Armi Ratia, fundadora da Marimekko, anunciou que a empresa jamais faria *patterns* florais. O decreto tinha duas razões: além de acreditar que “as flores só deveriam desabrochar na natureza”, Armi estava determinada a criar algo novo, que atendesse às necessidades da vida moderna, em vez dos florais que já dominavam o mundo dos têxteis. Felizmente, Maija Isola não aceitou o veto e, em protesto, desenhou uma série inteira de padronagens com flores, entre elas a Unikko vermelha, provavelmente inspirada nas papoulas que cresciam em seu jardim. Quando Armi viu a estampa, achou-a original e muito diferente de tudo o que existia, e decidiu imediatamente incluí-la na coleção da Marimekko.

“Maija quis provar que uma flor impressa pode ser magnífica sem competir com as flores da natureza. A papoula nascida no tecido floresce em seu espírito gráfico, simpático e compreensível em diversas culturas, tocando corações desde seu surgimento. Ela não precisa de explicações – é simplesmente uma flor. E, portanto, também é claramente atemporal”, afirma a diretora de design da Marimekko, Minna Kemell-Kutvonen.

Ao longo de sua existência, a Unikko já recebeu centenas de cores distintas e foi aplicada a uma infinidade de artigos, de *tableware* a bolsas, de tênis a aviões da Finnair. Agora, por ocasião de seu 50º aniversário, a Marimekko promove o lançamento de produtos comemorativos e ações públicas, como um balão com a estampa sobrevoando Helsinque e arredores ou uma praça em Pequim que recebeu guarda-sóis e pufes com as icônicas papoulas vermelhas. O site [unikko.marimekko.com](http://unikko.marimekko.com) traz um registro de todas as celebrações. ●

